

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL NO RIO GRANDE DO SUL

EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DESEMBARGADOR(A) ELEITORAL, EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL:

Prestação de Contas nº 7214-05.2010.6.21.0000

Procedência: PORTO ALEGRE - RS

Assunto: PRESTAÇÃO DE CONTAS – DE PARTIDO POLÍTICO

Interessado: PARTIDO PROGRESSISTA - PP

Relator: DES. EDUARDO AUGUSTO DIAS BAINY

PARECER

PRESTAÇÃO DE CONTAS. ACORDO EXTRAJUDICIAL. PARCELAMENTO DO DÉBITO. REGULARIDADE. **Parecer**

pela homologação do acordo.

Os autos veiculam prestação de contas do PARTIDO PROGRESSISTA

– PP relativa às eleições de 2010. As contas receberam julgamento de

desaprovação pela Justiça Eleitoral, em decisão que determinou ao prestador o

recolhimento de valores do Tesouro Nacional, cujo trânsito em julgado está

certificado à fl. 543.

A União peticionou nos autos (fl. 549), requerendo, com fundamento

no artigo 725, inciso VIII, do Código de Processo Civil, a homologação de acordo

de parcelamento do débito eleitoral firmado com a agremiação devedora, vindo

os autos a esta Procuradoria Regional Eleitoral para análise e parecer quanto ao

acordo noticiado.

Compulsando os autos, verifica-se o acordo extrajudicial (fls. 550-

556), efetuado com o partido político, cujo teor contempla o parcelamento do

débito no valor de R\$ 165.606,12.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA REGIONAL ELEITORAL NO RIO GRANDE DO SUL

Depreende-se da leitura dos autos que o acordo extrajudicial - bem assim dos documentos que o subsidiam -, referente ao parcelamento do débito em questão, foi realizado sem mácula, tendo sido observados os dispositivos normativos atinentes à matéria, mais precisamente ao disposto na Lei nº 9.469/97.

Ressalta-se que o acordo de parcelamento não se confunde com a satisfação da obrigação, resultando, dessa forma, somente na concessão de prazo maior para o cumprimento integral da obrigação.

Destarte, a Procuradoria Regional Eleitoral, tendo em vista a regularidade do acordo pactuado, manifesta-se pela homologação da forma de adimplemento do débito público relativo ao presente processo, bem como pela interrupção do prazo prescricional nos termos do art. 202, inc. VI, do Código Civil.

Porto Alegre, 17 de janeiro de 2019.

Fábio Nesi Venzon
PROCURADOR REGIONAL ELEITORAL SUBSTITUTO